

COMPARAÇÃO DA TAXA DE SUCESSO DE IMPLANTES EM PACIENTES DIABÉTICOS CONTROLADOS E NÃO CONTROLADOS

[Jailson Silva do Nascimento]¹ [silva_jailson@icloud.com],
[Soleny Peres Martins]¹, [sollenyperesmartins@gmail.com],
[Cinderlândia Vidal Araújo]¹ [vidalcinde540@gmail.com],
[Vicente paulo ponte neto]² [vicente.neto@uninta.edu.br]

Introdução: A diabetes mellitus é fator de risco para complicações em procedimentos odontológicos, podendo comprometer cicatrização, resposta inflamatória e metabolismo ósseo. O controle glicêmico, geralmente avaliado pela hemoglobina glicada (HbA1c), é determinante para o sucesso dos implantes. Pacientes com diabetes controlada apresentam taxas de sucesso semelhantes às de não diabéticos, enquanto o descontrole glicêmico aumenta falhas e complicações peri-implantares. **Objetivo:** Comparar a taxa de sucesso de implantes dentários em pacientes com diabetes controlada e não controlada, considerando falha precoce, perda óssea marginal e complicações inflamatórias. **Materiais e Métodos:** Realizou-se revisão de literatura em PubMed, SciELO e LILACS, incluindo artigos entre 2010 e 2024. Selecionaram-se estudos clínicos, revisões sistemáticas e meta-análises que relacionassem sobrevivência de implantes ao controle glicêmico, definido por HbA1c. Dos 250 artigos encontrados, 5 foram incluídos. Utilizaram-se os descritores: Diabetes Mellitus; Implantes Dentários; Sucesso de Implantes; Controle Glicêmico. **Resultados e Discussão:** A maioria dos estudos mostrou que pacientes com diabetes controlada apresentam taxas de sucesso entre 95–97%, próximas às de não diabéticos. Em contrapartida, pacientes com diabetes não controlada apresentaram maior risco de perda óssea marginal, peri-implantite e falhas tardias. A heterogeneidade dos estudos — tempo de acompanhamento, amostra e definição de controle glicêmico — limitou comparações diretas. **Conclusão:** O sucesso dos implantes dentários em pacientes diabéticos depende do controle metabólico. Pacientes com diabetes bem controlada podem ser reabilitados com segurança, desde que haja acompanhamento multidisciplinar. Já os não controlados requerem avaliação criteriosa e intervenções médicas para redução de riscos antes da instalação dos implantes.

Descritores: Diabetes Mellitus; Implantes Dentários; Sucesso de Implantes; Controle Glicêmico.

¹ Acadêmico(a) de Odontologia do Centro Universitário Inta – Uninta de Sobral – CE.

² Professor(a) do curso de Odontologia do Centro Universitário Inta – Uninta de Sobral – CE.